

# 3 - Uma tradição metafísica

A tradição se apresenta, portanto, em três formas principais: islâmica, taoísta e hinduísta. No entanto, observamos que a componente metafísica é a mesma nas três formas. Em outras palavras, a tradição transmite um único conteúdo conceitual que é de natureza metafísica.

O que se entende por metafísica na terminologia de Guénon? Eis o que ele escreve na Introdução ao Estudo das Doutrinas hindus:

“... na tradição hinduísta, o que aparece muito mais claramente do que na tradição islâmica é a TOTAL SUBORDINAÇÃO das várias ORDENS PARTICULARES em relação à metafísica, ou seja, ao domínio dos PRINCÍPIOS UNIVERSAIS”.

Quais são essas "várias ordens particulares"? Descobrimos em outro lugar: são as instituições políticas, a filosofia e a religião.

Portanto, as instituições, a filosofia e a religião estão colocadas em total subordinação em relação à metafísica, ou seja, à tradição, já que observamos que a tradição transmite um conteúdo metafísico universalmente o mesmo. Assim, é na "tradição metafísica" que as instituições, a filosofia e a religião devem buscar sua inspiração, cada uma em sua parte.

Agora, vamos perguntar a Guénon quais são as razões pelas quais a metafísica é capaz de exercer sua hegemonia sobre "as várias ordens particulares".

Em primeiro lugar, é porque a metafísica é "o domínio dos PRINCÍPIOS UNIVERSAIS". É evidente que, se considerarmos essa definição como firmemente estabelecida, as várias ordens particulares terão que buscar seus princípios na metafísica, já que não existem princípios em nenhum outro lugar.

A segunda razão que justifica a supremacia da metafísica é seu modo de conhecimento.

A filosofia envolve a razão auxiliada pelos dados sensoriais. Enquanto a metafísica, como definida por Guénon, é PURAMENTE INTELLECTUAL. Seu modo de conhecimento não é nem racional, nem sensorial; é uma INTUIÇÃO imediata, que se realiza após um treinamento de ordem CONTEMPLATIVA.

As obras de Guénon são em grande parte dedicadas a descrever essa via contemplativa, que ele também chama de "via metafísica".

A partir do fato de que o conhecimento metafísico é puramente intelectual, intuitivo e contemplativo, Guénon conclui que ele tem um caráter de "absoluta certeza": são suas próprias

palavras:

“A metafísica, que tem um caráter de ABSOLUTA CERTEZA, não pode admitir nada hipotético" (Introdução ao Estudo das Doutrinas Hindus, 2ª parte, capítulo VIII).

Assim, tradição e metafísica, no sentido de Guénon, são uma só. Podemos associar as duas palavras e falar indistintamente de tradição metafísica ou de metafísica tradicional.

Compreende-se que tal metafísica, ao mesmo tempo universal e absolutamente certa, constitua a fonte de inspiração comum da qual, no sistema guenoniano, instituições, filosofia e religião vêm buscar.

---

Revision #1

Created 12 June 2024 21:16:42 by Admin

Updated 12 June 2024 21:17:04 by Admin